

# APRESENTAÇÃO

No segundo número de 2021, o Conselho Nacional de Justiça tem o prazer de apresentar 12 artigos inéditos, de autores e autoras de diferentes estados e instituições, que nos brindam com um olhar singular e ao mesmo tempo rico em diversidade nos temas propostos. O dossiê apresenta também seis votos escolhidos pelos Conselheiros do CNJ em temas que consideram relevantes para a sociedade.

Em seu quinto ano, a **Revista Eletrônica do CNJ** segue a temática dos cinco eixos de gestão do Ministro Luiz Fux: proteção dos direitos humanos e do meio ambiente; garantia da segurança jurídica conducente à otimização do ambiente de negócios no Brasil; combate à corrupção, ao crime organizado e à lavagem de dinheiro, com a conseqüente recuperação de ativos; incentivo ao acesso à justiça digital; e fortalecimento da vocação constitucional do Supremo Tribunal Federal.

Em harmonia com a temática proposta, essa edição disponibiliza aos seus leitores e leitoras artigos com temas relacionados ao auxílio emergencial sob a perspectiva da litigância; análise da política judiciária de resolução de conflitos por meios consensuais; função social do direito e protesto de títulos e documentos de dívida; sistema de precedentes; solução em tecnologia da informação para a classificação de processos no PJe; prevenção e enfrentamento à tortura; letramento digital do cidadão; polícia judicial e polícia judiciária; luta por direitos coletivos das mulheres indígenas; força vinculante dos precedentes e compatibilidade das decisões; e educação em gênero e interseccionalidades no sistema de Justiça.

Mantemos o compromisso com a publicação de um periódico de qualidade e de acesso aberto, em que todos os artigos publicados passam pelo rigoroso processo de dupla avaliação cega por pares, além de revisão textual e de forma, seguindo as normas da ABNT para artigos científicos.

Desse modo, gostaria de agradecer a contribuição dos autores e autoras que submeteram os artigos à Revista e se propuseram a compartilhar seus estudos e perspectivas. Agradeço, também, aos Conselheiros pela valiosa contribuição à seção de jurisprudência.

Por fim, cabe deixar um agradecimento especial aos pareceristas desta edição, que realizaram avaliações da mais alta qualidade. Somente com a participação voluntária de todos e todas é possível alcançar o nível de qualidade que apresentamos aos leitores e leitoras da **Revista Eletrônica do CNJ**.

Desejo boa leitura e espero que desfrutem do conhecimento disponível neste número.

**MARCUS LIVIO GOMES**

Editor-chefe da Revista Eletrônica do CNJ